

6CCENDEMT02-P

METODOLOGIAS DE ESTIMAÇÕES DE ÓBITOS

Joseilme Fernandes Gouveia ⁽¹⁾; Carlos Sérgio Araújo dos Santos ⁽²⁾;
Rodrigo Cabral da Silva ⁽²⁾; Neir Antunes Paes ⁽³⁾.

Centro de Ciências Exatas da Natureza/Departamento de Estatística/MONITORIA

RESUMO

Os registros de óbitos representam importante fonte de informação para a avaliação do estado de saúde da população e são, muitas vezes e para muitas regiões do país, a única fonte disponível, seja para análise epidemiológica ou mesmo para o planejamento e administração em saúde. Dada à relevância das estatísticas de mortalidade, torna-se imprescindível o conhecimento da sua qualidade, tanto no que diz respeito à sua cobertura, quanto à qualidade dessas informações para a identificação da causa do óbito e características sócios demográficas do evento. Este estudo consiste em avaliar a qualidade dos registros de óbitos por causas desconhecidas e redistribuir as causas mal definidas do Nordeste e seus estados por sexo em 2000. Utilizando dados do Ministério da Saúde e do Registro Civil do IBGE, estimou-se a cobertura dos óbitos para o Nordeste e seus respectivos estados aplicando três métodos: Brass (1975), Courbaje e Fargues (1979) e Preston (1980). As causas mal definidas foram distribuídas em causas definidas através do método de Ledermann revelando que alguns estados do Nordeste possuem um percentual dessas causas bastante alto, o que preocupa a construção de qualquer estudo através desses dados. Após essas etapas realizou-se a junção dos percentuais destas coberturas com aqueles das causas mal-definidas obtidas do MS e foram encontrados os respectivos percentuais das “causas desconhecidas”. As estimativas dos estados a partir do Ceará e de Alagoas revelavam níveis mais elevados de sub-registro de óbitos. Os resultados apontam ainda problemas sérios relativos à qualidade das declarações das causas básicas de óbitos para a maioria dos Estados, cuja metodologia de redistribuição usada poderia ser uma alternativa para controlar este problema.

Palavras-chaves: estatísticas vitais; sub-registro de óbitos; causas desconhecidas.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.